



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB

PLANO OPERATIVO ANUAL

Este Plano Operativo trata de ações para o período de 2009 a 2010, contextualizado nas diretrizes do SUS e da política para a contratualização de hospitais de ensino dos Ministérios da Educação e da Saúde (Portaria n.º 1702/GM de agosto de 2004 e Portaria interministerial n.º 2400 de outubro de 2007).

O HUB é uma instituição hospitalar universitária pública vinculada à Universidade de Brasília (UnB) e ao Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil, cuja missão institucional, contemplada no seu regimento interno, é ***desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função social da universidade, articuladas à assistência à saúde de média e alta complexidade e integradas ao Sistema Único de Saúde, provendo ao seu público atendimento de qualidade de acordo com princípios éticos e humanísticos.***

O Hospital foi inaugurado em 1972 e foi cedido para a UnB em 1994, tornando-se o Hospital Universitário da Universidade de Brasília. O HUB possui uma área de construção de 45.247,50.m², está localizado na Região Centro-Norte do Plano Diretor de Regionalização do Distrito Federal. A certificação e a contratualização do HUB como hospital de ensino ocorreram em 2004 e 2005, respectivamente; quando foi definida a sua vocação para atuar como provedor de atenção à saúde de média e de alta complexidade. Os compromissos pactuados e oficializados no Plano Operativo Anual 2005/2010, elaborado conjuntamente com a Secretaria de estado de saúde do Distrito Federal SES/DF, consideraram os dados referentes ao diagnóstico da estrutura assistencial disponível à época. As atividades pactuadas, bem como as diretrizes, metas físicas e de qualidade estabelecidas para cada uma das áreas



contempladas levaram em consideração a atenção direta à saúde, as atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar, as atividades de formação, educação e pesquisa e aquelas dedicadas à avaliação tecnológica de saúde. O plano foi elaborado de acordo com as necessidades de saúde definidas pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e considerou a realidade sanitária regional e a vocação para o ensino e a pesquisa do HUB. Os principais compromissos assumidos pelo HUB junto ao gestor local do SUS incluíam o cadastramento e atualização mensal do CNES; o cadastramento de pacientes submetidos aos tratamentos de alta complexidade por meio do Sistema Cartão Nacional de Saúde-CNS; a atualização mensal dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH/SUS); o fortalecimento as atividades regulatórias; a manutenção do prontuário dos pacientes, no mínimo por 20(vinte) anos; a disponibilização aos pacientes do resumo de alta; a instituição de facilidades para cuidados intermediários de adultos e crianças; o estabelecimento das Comissões de Revisão e Análise de Prontuários, Análise de óbitos, Controle de Infecção Hospitalar, Transplante de Órgãos, Farmácia e Terapêutica, Ética Médica, e Comissão de Documentação Médica e Estatística; instituição do Centro de Avaliação Econômica e Custos; e a internação para usuários com necessidade de permanência por mais de 24 horas no serviço de Emergência.

O presente instrumento propõe o fortalecimento dos acordos contidos no Termo de compromisso 2005/2010 e amplia as ações tendo como marco de referência às diretrizes do Pacto pela Saúde de 2006 (Portaria/GM n.º 399/2006) que contemplam as três dimensões do pacto entre os gestores das esferas do SUS (pela Vida, em Defesa do SUS e da Gestão) e “incorpora um processo de adesão solidária aos Termos de Compromisso de Gestão, a regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante da descentralização e a integração das formas de repasse de recursos federais”.

O Hospital Universitário de Brasília adotou em 2008 a política de oferta de 100% da sua capacidade instalada para o Sistema Único de Saúde, cancelando o atendimento a convênios e a particulares que se demonstrou financeiramente deletério para a instituição, além de ter provocado a iniquidade



do funcionamento de “duas portas” dentro de um hospital financiado com recursos públicos.

Em 2008 também foi iniciada a implantação da Política Nacional de Humanização, fortalecendo o alinhamento com as políticas assistenciais prioritárias para o SUS.

A composição dos recursos humanos do HUB atualmente é constituída por quatro grandes grupos: servidores da UnB, do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde e prestadores de serviço.

A administração de recursos humanos diversos implica em problemas como adaptação a procedimentos e normas distintos do órgão de origem e em interrupções de cessão que provocam a descontinuidade nas atividades exercidas pelos servidores cedidos.

No tocante ao ensino, o HUB constitui cenário de formação de profissionais da área da saúde e outras áreas afins e articula-se com a política de regionalização do ensino no DF integrando a rede de cooperação estabelecida a partir do Projeto PRÓSAÚDE envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde do DF e a Universidade de Brasília que executa as atividades dentro do projeto por meio da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências da Saúde.

Embora o HUB constitua, dentro da rede assistencial do Distrito Federal, um estabelecimento de saúde referencial para as ações de atenção à saúde de média e de alta complexidade, o fluxo de referência e contra-referência necessita de maior aprimoramento, considerando que não há população adscrita à área de atenção do HUB. O processo de acolhimento da demanda interna de atenção especializada dentro do HUB está em processo de consolidação. A instituição pretende oferecer, após a definição da magnitude da sua demanda interna, a totalidade dos serviços disponíveis dentro do



sistema de regulação, tendo como princípio à manutenção da integralidade do cuidado aos usuários dentro do marco da política de humanização preconizada pelo Ministério da Saúde. O HUB pretende participar ativamente da organização da regulação dos serviços em consonância com a política estabelecida pelo gestor local do SUS, contribuindo para a sua consolidação definitiva.

A proposta de reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de alta complexidade, de acordo com o que normatiza a Portaria Interministerial Nº. 1006/MEC/MS pressupõe a garantia de acesso ao usuário por meio de referência hospitalar e, posteriormente, por instrumentos de regulação da assistência. Atualmente, o HUB está integrado ao sistema de regulação da assistência nas áreas onde este foi implantado, a saber: regulação de leitos de UTI adulto e neonatal, ressonância magnética, procedimentos cardiovasculares e atendimento ambulatorial nas especialidades de dermatologia e oftalmologia. O processo de regulação de leitos de UTI contou com a colaboração do HUB na elaboração de propostas dirigidas a resolver e agilizar o atendimento a programas importantes, tais como o da cirurgia para o tratamento da obesidade, estabelecendo critérios de uso regulado de leitos com destinação específica como uma estratégia válida para garantir a atenção à saúde de populações mais vulneráveis dentro do SUS.

O Hospital está em processo de informatização e há previsão de cobertura total dos instrumentos de gestão e assistência até 2010. Dessa forma, o HUB pretende disponibilizar as melhores alternativas de atenção ao usuário, de acordo com suas necessidades dentro dos princípios do Sistema de Saúde.

A seguir são descritos aspectos específicos referentes a cada área de atuação tendo como eixos norteadores do plano de metas as seguintes diretrizes estratégicas:



- 1. Potencialização da atenção à saúde**
- 2. Fortalecimentos das prioridades do SUS**
- 3. Aprimoramento da gestão hospitalar**
- 4. Fomento à cultura de formação e educação em saúde**
- 5. Potencialização da pesquisa e da avaliação tecnológica em saúde**
- 6. Aprimoramento da gestão do financiamento**
- 7. Fomento ao gerenciamento da tecnologia**

ATENÇÃO À SAÚDE E ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O SUS

Os serviços oferecidos nas áreas de média e alta complexidade incluem as especialidades médicas de clínica médica, cirurgia, pediatria, pediatria cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, cuidados intensivos e transplantes. As atividades de baixa complexidade desenvolvidas estão relacionadas à saúde bucal e algumas atividades complementares aos serviços especializados que tem como objetivo a manutenção da integralidade da atenção para os usuários que apresentam problemas complexos que requerem atendimento em instituições hospitalares com maior densidade tecnológica. As linhas de cuidado horizontais encontram-se em processo avançado de consolidação e incluem a participação dos profissionais médicos, de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, entre outros. O HUB possui política consolidada de atenção à população indígena, sendo responsável por cerca de 90% dos atendimentos solicitados pela CASAI/DF.

Tendo em vista as linhas prioritárias para atenção definidas no Pacto pela Vida (saúde do idoso, prevenção do câncer do colo do útero e do câncer de mama, redução da mortalidade infantil e materna, fortalecimento das respostas rápidas para as doenças emergentes e endemias, promoção à saúde e fortalecimento da atenção básica) o HUB disponibiliza a totalidade da sua capacidade tecnológica, dentro do seu escopo de atuação, para fortalecer as ações e serviços do Sistema Único de Saúde.



Quanto às habilitações específicas, o HUB dispõe dos serviços descritos a seguir:

1. Banco de tecido ocular humano
2. Busca ativa de órgãos
3. Centro de especialidades odontológicas II
4. Centro de referência de tratamento de osteogenesis imperfecta
5. Centro de referência em atenção à saúde do idoso
6. Centro/núcleo para realização de implante coclear
7. Hemodiálise II
8. Hospital amigo da criança
9. Hospital tipo I em urgência
10. Internação domiciliar
11. Laqueadura tubária
12. Referência hospitalar em atendimento terciário à gestação de alto risco
13. Transplante renal
14. Serviço hospitalar para tratamento da aids
15. UNACON
16. Unidade de assistência de alta complexidade de nefrologia
17. Unidade de assistência de alta complexidade de neurologia/neurocirurgia*.
18. Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*
19. Unidade de assistência de alta complexidade de traumato-ortopedia*
20. Unidade de assistência ao paciente portador de obesidade grave
21. UTI II adulto
22. UTI II neonatal
23. Videocirurgias
24. Referência para tratamento hospitalar para abuso de álcool e outras drogas (em credenciamento)

Os procedimentos de alta complexidade realizados no Hospital Universitário de Brasília são os seguintes

1. Cintilografia (instalada)
2. Cirurgia bariátrica



3. Cirurgia oncológica
4. Implante coclear
5. Litotripsia
6. Neurocirurgia
7. Nutrição enteral e parenteral
8. Cirurgia ortopédica
9. Quimioterapia
10. Radioterapia (instalada)
11. Ressonância magnética
12. Terapia Renal substitutiva
13. Tomografia computadorizada
14. Transplante de córnea
15. Transplante renal

Em relação à assistência farmacêutica o HUB mantém fornecimento de material médico e medicamento padronizado para o uso no sistema público de saúde em regime de internação. O fornecimento ambulatorial de medicamentos ocorre somente para insumos cadastrados em programas estratégicos do Ministério da Saúde tais como: tratamento da tuberculose, hanseníase, leishmanioses, HIV/aids, epidermólise bolhosa e malária.

A instituição mantém a Central de Material Esterilizado que fornece materiais para todos os serviços no HUB. A divisão de nutrição e dietética é responsável pela nutrição clínica e pela produção de refeições atuando como centro formador de profissionais nessa área. Os centros de psicologia, serviço social e fisioterapia gerenciam as ações nos cenários de atenção em regime de internação e ambulatorial no sentido de garantir a horizontalidade dos programas.

O centro de hemoterapia atende as demandas assistenciais do HUB e está em estudo o projeto de ampliação para atender ao futuro serviço de transplante de medula óssea.



A divisão de odontologia é responsável pelo atendimento odontológico ambulatorial e atualmente, estes serviços se encontram em processo de transformação no centro de atendimento em odontologia que funcionará em um novo espaço físico que permitirá o fortalecimento de ações de média complexidade e o apoio aos serviços de atenção em alta complexidade oferecidos pelo HUB.

O HUB possui programa de transplantes implantado que atua articulado com a Central de Captação de Órgãos. Os programas de transplante de rins e de córnea já estão consolidados e há previsão da implantação do transplante de medula óssea até 2015. Os programas de implante coclear e saúde auditiva iniciaram a suas atividades no primeiro semestre de 2009 e estão em fase de consolidação. Da mesma maneira o programa de tratamento de obesidade grave está em fase de consolidação, tendo retomado a realização regular de cirurgias a partir de 2008.

O projeto de atuação na saúde do trabalhador será desenvolvido em conjunto com o Decanato de Assuntos Comunitários da UnB e deverá estar completamente implantado até 2010 com enfoque na qualidade de vida e a atenção à saúde.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

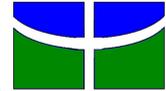
A atenção hospitalar diz respeito ao conjunto de ações e serviços ofertados ao paciente e aos seus familiares em regime de internação. O HUB está desenvolvendo projetos de reestruturação da área física assistencial que deverão finalizar até 2015, para adequação das instalações existentes às normas vigentes e à Política Nacional de Humanização.

O HUB possui capacidade instalada para 289 leitos de internação, entretanto hoje, possui 249 leitos ativos distribuídos nas seguintes áreas de atuação:



- a. Clínica cirúrgica, incluídas as sub-especialidades cirúrgicas: cirurgia geral, bariátrica, plástica, torácica, neurocirurgia, otorrinolaringologia, implante coclear, oftalmologia, ortopedia, proctologia, urologia, cabeça e pescoço, ginecologia geral, ginecologia oncológica, cirurgia oncológica e buco-maxilo-facial.
- b. Clínica Médica, incluídas as sub-especialidades: doenças infecciosas e parasitárias, cardiologia, dermatologia, geriatria, hematologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, oncologia clínica e hematológica, pneumologia, psiquiatria e reumatologia.
- c. Pediatria clínica: pediatria geral, neonatologia, hebiatria e terapia intensiva neonatal.
- d. Pediatria cirúrgica
- e. Gineco-Obstetrícia: pronto atendimento, centro obstétrico e maternidade.
- f. Terapia Intensiva: Cuidados intensivos para adultos: clínica médica e cirurgia.
- g. Transplantes : renal e córnea
- h. Urgência e Emergência: clínica médica, cirurgia geral e pediatria clínica.

Considerando que os indicadores referentes ao período de 2005 a 2008 mostram taxas oscilantes de ocupação hospitalar pretende-se investir no fortalecimento dos mecanismos de internação nos diferentes setores bem como a reativação dos leitos bloqueados. O esforço a ser realizado para a reativação dos leitos dependerá pelo menos parcialmente da implementação do programa de re-estruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) atualmente proposto pelo Ministério de Educação que contempla aspectos tanto de recursos humanos quanto financeiros para aumentar a capacidade funcional dos hospitais universitários. As áreas prioritárias para a reativação de leitos são: unidade de urgência/emergência atualmente em processo de reforma da área física; UTI adulto; serviço de transplantes; cuidados intermediários nos centros de clínica médica e cirúrgica para otimização da ocupação de leitos de UTI; finalmente a ampliação de leitos de cuidados paliativos para cuidado oncológico.



ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

O HUB é integrante do Plano Estadual de Atenção às Urgências e Emergências do DF com o seu serviço de urgência/emergência (nível I) estruturado atualmente como referência básica para atendimento aos casos referenciados pelo SAMU/DF. O atendimento aos adultos está suspenso devido à reforma física do setor e há previsão de reabertura do serviço em janeiro de 2010 com a implantação de 04 leitos de cuidados críticos e 14 leitos semi-críticos para adultos e 14 leitos para crianças e adolescentes. O acolhimento de risco estará implantado no serviço até 2010.

Durante o ano de 2009 serão mantidos os atendimentos em pediatria clínica e ginecologia e obstetrícia.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

A atenção ambulatorial compreende todas as ações ofertadas e executadas em regime ambulatorial, independente de seu nível de complexidade, tais como: consultas de especialidades, procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, serviços de apoio diagnósticos e terapêuticos.

O centro de ambulatórios está implantando ações de acolhimento ao usuário e de organização do processo de agendamento de consultas para reduzir o tempo de espera dos pacientes.

A atenção aos adultos está organizada como especialidades médicas clínicas e cirúrgicas com interface com as equipes multiprofissionais.

As ações desenvolvidas referentes à saúde da mulher incluem atendimento de casos complexos da especialidade como reprodução humana,



climatério, oncologia ginecológica, mastologia e uroginecologia, endoscopia ginecológica e cirurgia de alta frequência (CAF), prevenção das neoplasias da mama e trato genital feminino e atenção à gestante de alto risco.

O atendimento pediátrico inclui atividades de crescimento e desenvolvimento e de pediatria geral. Dentre as atividades desenvolvidas no ambulatório de crescimento e desenvolvimento destacam-se os atendimentos especializados para o acompanhamento de recém nascidos de alto risco com a participação de especialistas (infecologista, neuropediatra, neuropsicóloga, terapeuta ocupacional e outras), tendo como clientela os RN nascidos no HUB ou outros estabelecimentos de saúde da SES-DF. Existem projetos assistenciais específicos com enfoque em recém nascidos e filhos de mães adolescentes. Os ambulatórios de pediatria geral estão distribuídos nas sub-especialidades: hematologia, pediatria clínica, adolescência, pneumologia (linha de cuidado em asma), doenças infecciosas e parasitárias (tratamento de portadores de HIV/AIDS), endocrinologia e distúrbios metabólicos, neurologia, nefrologia, reumatologia, ortopedia, genética e gastroenterologia (referência para doença celíaca).

Destacam-se as linhas de cuidado com atuação multiprofissional já consolidadas como atenção à adição de álcool e drogas, tratamento e prevenção da aids, saúde auditiva, tratamento da obesidade grave, saúde do idoso.

A atenção ambulatorial mantém equipes de atenção domiciliar, com foco nos idosos e em nutrição enteral. A organização dos serviços necessita de maior articulação e integração com as Equipes de Atenção Domiciliar da SES/DF e as Equipes do Programa Família Saudável, visando otimizar e ampliar das ações desenvolvidas.



SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

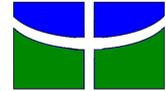
O HUB oferta sua estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico às atividades ambulatoriais, hospitalares e na área de urgência e emergência. Os procedimentos de diagnose de média e alta complexidade ambulatorial são disponibilizados para a rede de assistência de acordo com os mecanismos de regulação vigentes. O centro de alta complexidade de tratamento do câncer está em fase final de implantação, disponibilizando serviço de quimioterapia e radioterapia.

GESTÃO HOSPITALAR

O HUB adota o modelo de gestão, baseado em gestão colegiada, de caráter consultivo e deliberativo. A estrutura de gestão contempla três conselhos: o Conselho Deliberativo, o Conselho Comunitário e Social e o Conselho Técnico Administrativo conforme definidos no seu regimento interno, visando garantir a participação plena e democrática de todos os atores envolvidos nas atividades realizadas pela instituição. A estrutura administrativa está composta pela direção geral, diretorias adjuntas (de serviços assistenciais, de ensino e pesquisa e executiva); divisões, centros e serviços, tendo como estruturas regulatórias e de fiscalização as comissões.

Cabe destacar a recente criação do Centro de Custos e Planejamento que tem por objetivo profissionalizar os processos de planejamento e avaliação das atividades do HUB fornecendo informação estratégica para a tomada de decisão pelos gestores e garantindo do cumprimento das metas pactuadas no contrato. As informações e análises realizadas pelos profissionais deste centro serão cruciais para o bom funcionamento da Comissão de acompanhamento e avaliação da certificação e contratualização dos hospitais de ensino, instalada em 2009 conforme solicitação da SES-DF.

A consolidação da estruturação de gestão permite maior e interação entre os diversos atores do SUS incorporando a maior participação dos trabalhadores da saúde e dos usuários.



O HUB pretende participar ativamente na construção do sistema de referência e contra-referência, tendo como marco a atenção regionalizada e hierarquizada aos usuários preconizada pelo SUS por meio do sistema de regulação a ser proposto pela SES-DF. Neste sentido, o aprimoramento do sistema de regulação para usuários que precisam de procedimentos de alta complexidade constituirá prioridade da gestão do HUB que oportunamente encaminhará sugestões que garantam o melhor acesso aos serviços diminuindo o tempo de espera para esse tipo de procedimentos.

Na área de gerência de riscos hospitalares será atualizado o Plano Anual de Gerência de Riscos Hospitalares que envolvem aspectos relevantes de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância e tecnovigilância. Este documento aprimorará as diretrizes para a redução desses riscos. O HUB participa como Hospital Sentinela dentro do programa da ANVISA

O Grupo de Trabalho de Humanização do HUB está implantado e tem desencadeado ações prioritárias com enfoque no acolhimento e na co-gestão. Os projetos que deverão estar consolidados até 2010 são: acolhimento com classificação de risco na urgência/emergência, visita ampliada, linhas de cuidados multidisciplinares e grupos de apoio ao plano terapêutico. Todos os protocolos clínicos, técnicos e operacionais das ações de saúde estão sendo revistos e elaborados para atender à demanda assistencial do HUB. A ampliação do programa de desospitalização, implantação de atenção domiciliar e acompanhamento pós-hospitalar necessita da integração com a rede da atenção básica para garantir a integralidade das ações.

Nos últimos anos o HUB consolidou a prática da ouvidoria e atualmente está em processo o aprimoramento das atividades destinadas aos membros da comunidade do HUB já que inicialmente foi dedicada ao atendimento aos usuários externos. A capacitação continuada dos recursos humanos envolvidos nas atividades de ouvidoria será estimulada. Os relatórios periódicos da



ouvidoria continuarão sendo considerados como parte da informação estratégica para corrigir os problemas detectados e aprimorar constantemente os serviços prestados à população.

PROJETOS INOVADORES

- Projeto RUTE – Rede Universitária de Telemedicina:

HUB é uma das instituições participantes do Projeto RUTE, sendo esse uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Em conjunto com o Projeto Telessaúde tem como objetivo apoiar a rede de ensino e assistência.

- Residência multiprofissional

O projeto encontra-se em fase de elaboração e tem como objetivo implantar residência multiprofissional com enfoque na atenção à saúde e nas áreas prioritárias para o SUS.

- Projeto PROSAÚDE:

O HUB integra a rede de colaboração do Projeto PROSAÚDE que

- Centro de Referência de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

O projeto está em fase de credenciamento e integra o HUH na rede nacional de hospitais sentinela para Vigilância em saúde.

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE.

O HUB tem um papel fundamental na formação de recursos humanos, atua na educação continuada de seus servidores por meio de reuniões



periódicas, cursos, palestras, conferências e jornadas nas seguintes áreas: medicina; enfermagem; nutrição; fisioterapia; psicologia; assistência social; odontologia; farmácia. Desenvolve, ainda, projetos de graduação, pós-graduação, extensão e estágios curriculares e não curriculares.

A realização de estágios não curriculares no HUB ocorre de acordo com a oferta semestral, em consonância com a regulamentação da Diretoria de Ensino e Pesquisa – DAEP/HUB, e do regulamento interno da instituição aprovado pela sua Coordenação Acadêmica.

O HUB compromete-se a disponibilizar a SES/DF as vagas dos estágios não curriculares oferecidos em todos os níveis de formação após o atendimento à demanda interna da UnB e a devida pactuação que garanta a supervisão adequada e responsável de todos os estagiários. A informação ao gestor da SES/DF sobre os Cursos e Estágios em desenvolvimento pelo HUB dar-se-á com antecedência mínima de 60 dias, para a devida seleção dos profissionais.

O HUB desenvolve programa de Educação Permanente/Continuada para o conjunto de seus profissionais, nas áreas apontadas como prioritárias pela Coordenação Acadêmica da instituição (DAEP), considerando também as necessidades educacionais levantadas junto aos trabalhadores de saúde. A proposta anual de trabalho do programa de educação continuada/permanente é apresentada ao Conselho Técnico Administrativo e aprovada pelo Conselho Deliberativo do HUB. Na área de gestão hospitalar foi iniciado o primeiro curso de Especialização em Gestão Hospitalar destinado a capacitar 60 gerentes do HUB em parceria com a FIOCRUZ. O curso deverá finalizar em maio de 2010 e contempla a possibilidade de capacitar os gerentes dentro de uma visão administrativa pública que viabilize a maior eficiência na realização das tarefas gerenciais dentro do HUB.

O HUB integra o Pólo de Educação Permanente da Região de Desenvolvimento do Entorno e do DF, fórum de discussão multisetorial para a



formação e desenvolvimento de recursos humanos para o SUS. O HUB, quando solicitado, promoverá a capacitação de recursos humanos em parceria com as SES/DF.

O desenvolvimento de pesquisas em conjunto com os hospitais de ensino da SES/DF pelas comissões de ética institucionais pertinentes.

GESTÃO DO FINANCIAMENTO

Atualmente o HUB é financiado com recursos oriundos dos Ministérios da Saúde e da Educação. O orçamento inclui: um componente pré-fixado composto de incentivos para atendimento aos programas específicos e para o ajuste da gestão e a remuneração pela realização da atenção de média complexidade baseada na série histórica do faturamento correspondente ao ano anterior; e um componente pós-fixado referente à remuneração pelo atendimento de alta complexidade, o fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC) e o correspondente aos procedimentos remunerados pelo PAB. Esta composição orçamentária tem se revelado insuficiente para manter as atividades realizadas o que tem provocado o endividamento progressivo da instituição ao longo dos últimos anos, fato este que reduz a eficiência na aquisição de insumos e problemas freqüentes no abastecimento dos insumos para o atendimento aos usuários.

Nesse sentido, o plano operativo anual apresentado neste documento inclui a criação por parte da SES-DF do incentivo (ICM/DF) que essa secretaria financiará dentro do componente pré-fixado para garantir o cumprimento das metas do contrato, principalmente, aquelas relacionadas aos programas considerados prioritários pelo gestor local, assim como à participação nos processos de regulação. O modelo de repasse dos recursos do referido incentivo deverá obedecer às mesmas normas estabelecidas para o repasse do componente pré-fixado condicionado ao atendimento das metas pactuadas no contrato. O valor do incentivo corresponderá a 25% do valor histórico do



componente pré-fixado no ano de 2008 e sofrerá ajuste anual a ser pactuado por ocasião da realização do termo aditivo anual.

O acompanhamento da execução orçamentário e financeiro do ICM/DF será disponibilizado trimestralmente para conhecimento a SES-DF para que seja analisada durante o processo de avaliação e acompanhamento trimestral do presente contrato.

Por outro lado existem atualmente 47 (quarenta e sete) profissionais com vínculo empregatício com a SES-DF que exercem atividades no HUB e que são cruciais para dar continuidade a programas estratégicos tais como os transplantes renais e de córnea, dentre outros. Portanto, é imprescindível que a SES-DF mantenha a cessão dos referidos funcionários para não prejudicar o cumprimento das metas pactuadas. Este apoio recebido da SES-DF é crucial para reduzir a dívida atual do HUB evitando a necessidade de mais contratações, considerando ainda a recomendação dos órgãos de controle em relação à suspensão de contratações no âmbito da Universidade de Brasília.

CAPACIDADE INSTALADA E ESTRUTURA TECNOLOGIA

A seguinte capacidade instalada e estrutura tecnológica estarão destinadas às ações assistenciais, de educação e de pesquisa:

ESTRUTURA

- Estrutura Predial
 - Unidades ambulatoriais
 - Unidades de Internação

- Estrutura de Apoio Educacional e Pesquisa
 - Auditórios e Equipamentos de Apoio Educacional do HUB
 - Laboratórios Multidisciplinares de Pesquisa
 - Biblioteca



- Salas de aula

RECURSOS HUMANOS

Atualmente a distribuição do quadro encontra-se como abaixo:

UnB – 770 servidores

MS – 292 servidores

SES – 47 servidores

HUB – 1.132 prestadores de serviços

CORPO DISCENTE NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ALUNADO NO HUB							
CURSO	GRAD	INTERN	ESPEC	MEST	DOU	ESTÁGIO	TOTAL
ANESTESIOLOGIA	0	0	0	0	0	2	2
CLÍNICA MÉDICA	0	0	0	33	36	1	70
CIÊNCIAS DA SAÚDE	0	0	0	240	152	0	392
DERMATOLOGIA	0	0	0	0	0	3	3
DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS	0	0	0	0	0	1	1
ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	5	5
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	0	0	0	0	0	10	10
ENFERMAGEM	104	0	0	0	0	1	105
FARMÁCIA	32	0	0	0	0	5	37
FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	2	2
GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	1	1
GINECOLOGIA	0	0	0	0	0	1	1
HEPATOLOGIA (AMBULATÓRIO DE FÍGADO)	0	0	0	0	0	1	1
MEDICINA	472	0	0	0	0	72	544
MEDICINA TROPICAL	0	0		9	12	0	21
NEUROLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	1	1
NUTRIÇÃO	92	0	0	0	0	14	106
ODONTOLOGIA	62	0	0	0	0	68	130
OFTALMOLOGIA	0	0	4	0	1	0	5
PEDIATRIA	0	0	0	0	0	4	4



PSICOLOGIA	0	0	0	0	0	11	11
PSICOLOGIA (NEURO)	0	0	0	0	0	1	1
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	0	0	0	2	2
PATOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	15	38	4	57
RADIOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	2	2
REUMATOLOGIA	0	0	0	0	0	6	6
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA	0	0	0	0	0	1	1
SERVIÇO SOCIAL	0	0	0	0	0	2	2
TOTAL HUB	762	0	4	297	239	221	1521

RESIDÊNCIA MÉDICA

RESIDÊNCIA MÉDICA HUB				
ESPECIALIDADE	R1	R2	R3	TOTAL
ANESTESIOLOGIA	4	4	4	12
CANCEROLOGIA	1	1	-	2
CARDIOLOGIA	8	9	-	17
CIRURGIA GERAL	4	3	-	7
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	-	-	1	1
CIRURGIA PEDIÁTRICA	1	0	0	1
CLÍNICA MÉDICA	8	5	-	13
COLOPROCTOLOGIA	1	1	-	2
DERMATOLOGIA	3	3	3	9
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	2	2	-	4
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	-	-	1	1
GASTROENTEROLOGIA	1	1	-	2
GERIATRIA	3	3	-	6
INFECTOLOGIA	2	1	0	3
MASTOLOGIA	1	0	-	1
MEDICINA DO ADOLESCENTE	-	-	1	1
NEFROLOGIA	2	2	-	4
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	3	3	3	9
OFTALMOLOGIA	1	1	1	3
OTORRINOLARINGOLOGIA	2	2	2	6
PATOLOGIA	2	1	2	5
PEDIATRIA	3	5	-	8



PNEUMOLOGIA	1	0	-	1
PSIQUIATRIA	1	1	2	4
RADIOLOGIA	5	5	4	14
REUMATOLOGIA	2	1	-	3
UROLOGIA	1	1	1	3
TOTAL HUB	62	55	25	142

EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		
EQUIPAMENTO:	EM USO	SUS
Gama câmara	1	1
Litotripsia extracorpórea	1	1
Mamógrafo com estereotaxia	2	2
Raio x	2	2
Tomógrafo computadorizado	1	1
Ultra-som Doppler colorido	2	2
Ultra-som ecógrafo	1	1

EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Bomba de infusão	70	70
Desfibrilador	8	8
Equipamento de fototerapia	1	1
Marcapasso temporário	3	3
Monitor de ecg	20	20
Monitor de pressão invasivo	5	5
Monitor de pressão não-invasivo	10	10
Reanimador pulmonar/ambu	20	20
Respirador/ventilador	10	10
Diálise peritoneal automática	4	4

EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Eletrocardiógrafo	7	7
Eletroencefalógrafo	3	3



EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Endoscópio das vias respiratórias	1	1
Rinoscópio	1	1
Videolaringoscópio	1	1
Endoscópio das vias urinárias	1	1
Endoscópio digestivo	3	3
Equipamentos para optometria	2	2
Laparoscópio/vídeo	1	1
Microscópio cirúrgico	2	2
Colonoscópio	2	2
Polissonógrafo	2	2
Ergoespirometria	1	1

OUTROS EQUIPAMENTOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Acelerador linear 6mv **	1	1
Aparelho de eletroestimulação	1	1
Braquiterapia	1	1
Equipamento para hemodiálise	13	13
Audiômetro	1	1

CAPACIDADE HOSPITALAR

CLÍNICAS	CAPACIDADE LEITOS	LEITOS ATIVOS
Cirurgia Geral e especialidades	65	54
Clínica Médica especialidades	68	63
Pediatria Clínica	26	26
Pediatria Cirúrgica	27	25
Ginecologia/obstetrícia	43	35
Transplantes	10	07
Unidade Intermediária neonatal	04	04
UTI Adulto	10	06
UTI Neonatal	04	04
Urgência/Emergência adulto*	18	0
Urgência/Emergência pediátrica	14	14



TOTAL DE LEITOS HUB	289	238
Salas cirúrgicas	06	06
Salas de cirurgia ambulatorial	07	07

*Em reforma, previsão de abertura março de 2010.

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	
INSTALAÇÃO	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultório de clinica médica/cirurgia	04
Consultório de pediatria	03
Consultório de obstetrícia	02
Sala de acolhimento	01
Sala procedimentos	02
Sala medicação	02
Sala de reidratação oral	01
Sala de inalação	02
Box de emergência	01
Sala de exames (ecografia) obstétricos	02
Leitos observação	16

AMBULATORIAL

AMBULATORIO I E II	
INSTALAÇÃO	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios ambulatoriais	127
Sala para acolhimento	01
Sala Vigilância Epidemiológica	01
Sala de egressos	01
Sala de gesso	01
Sala de imunização	01
Sala para procedimentos	03
Sala para exames e reabilitação	09
Salas para atividades em grupo	02



ODONTOLOGIA	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios	49

HEMODIÁLISE	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Leito-dia	06

CACON	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios	14
Salas de tratamento	02
Sala de recuperação	01
Leito dia	21
Box emergência	01
Sala de procedimentos	01
Sala de acolhimento	01

AUDITÓRIOS E SALAS DE AULA

ANEXO I	
INSTALAÇÃO	QTDE
Auditórios	03
Salas de apoio didático	01
Sala de Videoconferência *	01
Salas de aula	11
Biblioteca	01
Sala multiuso	09
Laboratório de Informática	01

* Em reforma, previsão de abertura em julho 2009.

PRODUÇÃO HOSPITALAR E PLANO DE METAS FÍSICAS



As séries históricas da produção hospitalar são apresentadas a seguir bem como a definição das novas metas físicas e de qualidade que devem ser avaliadas quanto ao percentual de alcance, sendo aceitável um cumprimento de 85,0 % das mesmas.

ATENÇÃO HOSPITALAR

INDICADORES

NÚMERO DE INTERNAÇÕES				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica Cirúrgica	268	300	297	300
Clínica Médica	215	250	103	250
Cirurgia Pediátrica	87	129	61	129
Obstetrícia	139	149	180	149
Pediatria clínica	49	145	30	145
UTI Adulto	16	25	17	30
UTI Neonatal	26	24	15	24
Centro de Transplantes	10	---	11	10
TOTAL DE INTERNAÇÕES	810	1022	714	1037

TAXA DE OCUPAÇÃO %				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica médica	73,04	80,0	78,60	80,0
Clínica cirúrgica	72,63	81,0	64,00	81,0
Centro de transplantes	25,61%	----	41,10	70,0
UTI Neonatal	94,76%	75,00%	96,90	90,0
UTI adulto	95,02%	91,91%	89,10	90,0
Pediatria clínica	66,26%	55,00%	60,70	60,0



Cirurgia pediátrica	23,54%	60,00%	16,50	60,0
Obstetrícia	73,73%	75,00%	81,70	75,0
Urgência/emergência a adulto	----	80,0%	----	90,0
Urgência/emergência a pediátrico	59,19%	65,5%	54,80	70,0
TAXA GLOBAL	64,864	71,382	58,34	80,3

MÉDIA DE PERMANÊNCIA				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica Cirúrgica	4,76	5,06	4,0	5,06
Clínica Médica	8,7	10,8	13,9	10,8
Cirurgia Pediátrica	5,22	2,85	1,8	2,85
Obstetrícia	4,49	3,70	3,9	3,70
Pediatria clínica	8,07	11,99	12,6	11,99
UTI Adulto	10,95	7,90	9,5	7,90
UTI Neonatal	10,95	7,90	8,7	7,90
Centro de transplantes	5,8	---	14,7	6,0
Urgência/emergência adulto	0	3,0	0	3,0
Urgência/emergência pediátrico	3,19	2,97	2	2,97
MEDIA GLOBAL	5,14	7,5	5,35	7,5

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Partos	90,0	---	129,00	129,0
Cirurgias	501,75	---	412,0	500,0

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTR E 2009	META 2009
Cirurgia bariátrica	4,25	----	4,00	4
Transplante renal	0,6	----	2,00	2
Transplante de córnea	3,2	----	2,00	5
Implante coclear	--	----	---	2
Cirurgia oncológica*		----		47
Número partos realizados	90	----	129,00	
TOTAL				60

*Mastologia, proctologia, urologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia torácica, cirurgia geral.

ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Número de atendimentos	2209	3800	1626	3800

*Observação: abertura do centro de pronto atendimento em processo de reforma previsto para 2010

ATENÇÃO AMBULATORIAL				
CONSULTA ATENDIMENTO	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2010
Alergologia	98	125	121	100
Anestesiologia	93	---	82	80
Assistência farmacêutica	---	---	---	30
Cardiologia	242	536	208	220



Cirurgia cabeça-pescoço	212	148	196	190
Cirurgia pediátrica	137	----	112	100
Cirurgia geral	158	173	180	173
Cirurgia torácica	94	84	71	80
Cirurgia vascular	134	187	65	100
Colo-proctologia	211	215	317	230
Cirurgia plástica	74	99	39	90
Dermatologia	852	900	684	800
Doenças infecciosas e parasitárias (DIP)	169	177	118	160
Endocrinologia	536	434	454	450
Enfermagem	103	364	43	200
Fisioterapia	77	81	155	100
Fonoaudiologia	65	233	180	233
Gastroenterologia	274	292	321	300
Genética	123	123	86	120
Geriatrics	220	110	253	230
Ginecologia geral	642	1064	492	640
Hematologia	84	---	73	80
Mastologia	310	---	161	250
Nefrologia. Transplante	97	138	102	138
Neurocirurgia	169	171	195	180
Neurologia	152	256	141	150
Nutrição	317	206	260	250
Obstetrícia	285	311	281	280
Oftalmologia Transplante	580	501	443	550
Oncologia	300	---	333	400
Ortopedia	135	230	103	100
Otorrinolaringologia	856	817	883	850
Pediatria	1002	980	833	980
Pneumologia	197	210	219	210
Referência de tb	33	21	32	30
Psicologia	644	----	732	650
Psiquiatria	237	----	213	215
Radioterapia	---	----	---	50
Reumatologia	818	868	821	820



Serviço social	---	---	---	500
Urologia	426	----	356	400
TOTAL	10730	10054	10002	11709

SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO				
TERAPIA SUBSTITUTIVA RENAL				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Hemodiálise	620	624	540	624
Diálise Peritoneal	68	48	22	48

ALTA COMPLEXIDADE CÂNCER				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Quimioterapia	470	545	522	545
Radioterapia profunda	----	----	----	3375
Radioterapiabraquiterapia	----	-----	-----	40

PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Anatomia Patológica	1635	1456	981	1456
Endoscopia Digestiva Alta	137	270	221	250
Ecocardiograma	114	185	97	110
Eletrocardiograma	526	608	427	550
Eletroencefalografia	32	91	35	30
Endoscopia digestiva	62	76	104	100



baixa				
Função pulmonar	218	0	623	500
Endoscopia respiratória	0	16	0	16
Hemoterapia/Hematologia	2652	4454	2371	2400
Litotripsia	14	40	19	25
Mamografia	191	360	100	200
Odontologia	3340	4519	1492	3900
Polissonografia	19	--	25	25
Próteses auriculares	---	---	---	30
Radiologia convencional	2059	3800	1700	2500
Ressonância nuclear magnética	494	500	100	400
Tomografia Computadorizada	554	842	469	560
Ultra-sonografia	338	----	116	400
Ultra-sonografia obstétrica	122	--	104	100
Patologia clínica	61941	--	51747	65000
Urodinâmica	105	--	77	100
TOTAL	74553	17217	60808	78622

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Considerando a infraestrutura física e a capacidade de tutoria e supervisão para a formação de recursos humanos assim como a capacidade de desenvolvimento de pesquisa clínica, apresenta-se na seguinte tabela a descrição do estado atual dessas atividades e das metas a serem alcançadas em 2009.

TIPO DE ATIVIDADE	ESTADO ATUAL	META 2009
Estágio de ensino superior	Estágios supervisionados curriculares e extracurriculares nos cursos de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Fisioterapia.	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de estágio de nível superior
Internato em medicina	Estágio curricular para alunos do curso de medicina nas áreas de clínica médica, clínicas cirúrgicas,	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de internato de



	pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina social.	medicina nas cinco áreas prioritárias
Estágio remunerado de nível superior	Estágio no laboratório de patologia clínica (2 vagas), Serviço de arquitetura hospitalar (4 vagas) em parceria com a UnB, Centro de Imagenologia (1 vaga), Centro de Ambulatórios (1 vaga), Odontologia. (2 vagas), Divisão de Farmácia. (1 vaga), Divisão de Suprimento (1 vaga), Divisão de Nutrição. (1 vaga).	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de estágio
Estágio remunerado de nível médio	2 vagas	Manutenção de 100% das vagas de estágio
Residência médica	Programas de residência médica nas seguintes áreas com quantitativo de vagas descrito acima nas tabelas referentes à capacidade instalada: Anestesiologia, Cancerologia, Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia videolaparoscópica Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica Gastroenterologia, Geriatria, Infectologia, Mastologia, Medicina do Adolescente, Nefrologia, Obstetrícia e ginecologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia e diagnóstico por imagem, Reumatologia, Urologia.	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de residência ofertadas
Residência	Discussão e elaboração do projeto	Projeto elaborado



multiprofissional	de residência multiprofissional que contempla as áreas de nutrição, enfermagem, odontologia, fisioterapia, serviço social e psicologia	submetido e aprovado no edital do MEC
Cursos de especialização lato sensu	Curso de farmacologia clínica com 90 vagas oferecido anualmente	Formação de pelo menos 75 especialistas em farmacologia clínica
Execução de pesquisa clínica	81 projetos foram submetidos à análise da Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em 2008, propostos principalmente pelos pesquisadores e estudantes dos 4 cursos de pós-graduação diretamente envolvidos nas atividades do HUB.	Manutenção do número de pesquisas realizadas no HUB
Centro de pesquisa clínica	Discussão e elaboração do projeto de implantação do centro de pesquisa clínica	Projeto básico arquitetônico elaborado e aprovado pelo CDE
Jornada científica e feira da saúde	Planejamento e realização da Jornada Científica anual do HUB e da Feira da Saúde no segundo semestre de 2009	Jornada científica realizada e publicação dos anais do evento. Feira da Saúde realizada e relatório das atividades oficialmente comunicada à administração do HUB
Projetos RUTE-Telemedicina-Telessaúde	Projeto em processo de implantação e adequação do espaço físico para a instalação de equipamentos de teleconferência e laboratório de informática	Área física adequada, participação da rede de telemedicina universitária e do telessaúde compartilhando as atividades acadêmicas e assistenciais.
Capacitação para qualificação da gestão	Realização do primeiro curso de gestão hospitalar oferecido a 60 servidores que ocupam cargos de gerência atualmente no HUB ministrado pela FIOCRUZ	Matricular 55 alunos no curso
Capacitação continuada de pessoal de nível médio	Desenvolvimento de cursos de capacitação em parceria com o PROCAP-SRH-FUB	Capacitação de 266 profissionais nas áreas de copeiragem, informática, inglês básico
Sessões clínicas e anátomo-patológicas das quatro grandes áreas (clínica médica, obstetrícia, cirurgia e	Planejamento e realização de sessões clínicas semanais e anátomo-clínicas mensais	Realização de 90% das atividades planejadas e pelo menos 12 sessões anátomo-patológicas



pediatria)		
Projetos de extensão	Acompanhamento de desenvolvimento de projetos de extensão nas áreas de saúde do idoso, da criança e do adolescente, da saúde da mulher, saúde bucal e hábitos alimentares saudáveis	Execução de 20 projetos de extensão em 2009

INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO

INDICADOR	META	PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO
1. Internação - Taxa de Ocupação Hospitalar.	Aumentar a taxa de ocupação hospitalar para 75%	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
2. Internação – Média de Permanência	Diminuir em 3% a média de permanência nas áreas de Unidade de Tratamento Intensivo e Centro de Clínica Médica	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
3. Ambulatório – Caso Novo	Disponibilização ao gestor de 100% das consultas pactuadas dentro do sistema após a implementação plena do sistema de regulação sob responsabilidade do gestor local	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
4. Atendimento em Urgência/ Emergência	Atender 100% dos casos referenciados pelo SAMU/DF	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório do total de casos referenciados pelo SAMU no Pronto socorro e fichas de atendimento



5. Uso Racional de Antibióticos	Manter a proporção de uso de antibióticos não padronizados abaixo de 10%	Cumpriu meta pontua - 25 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório
6. Taxa de utilização do CC	Manter a taxa de utilização	Cumpriu meta pontua - 50 pontos não cumpriu - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
7. Realização de Transplante Renal	Realizar 100% dos Transplantes de doadores cadáveres oferecidos pela central de captação de órgãos	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
8. Transplante de Córnea	Realizar 100% da demanda de transplantes de córnea do DF oferecidas pela central de captação de órgãos	Cumpriu meta pontua - 50 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
9. Humanização -Satisfação dos usuários	Implementação da pesquisa de satisfação de usuários desenvolvida pelo PNASS	Mais de 80% - 25 pontos menos de 80% - não pontua	Relatório de avaliação
10. Percentual de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Manter pelo menos 25% de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Cumpriu a meta – 50 pontos Não cumpriu – não pontua	Relatório do faturamento hospitalar
11. Implantar projeto de boas práticas em hemoterapia	Elaborar 03 (três) projetos na área	Cumpriu meta pontua - 50 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório Hospitalar
12. Reuniões ordinárias dos conselhos deliberativo, técnico administrativo e comunitário e social.	Realização de reuniões ordinárias conforme disposição regimental	Cumpriu meta pontua - 25 pontos Não cumpriu - não pontua	Atas das Reuniões
13. Número de habilitações em alta complexidade	Manter as habilitações em alta complexidade em pelo menos 5 sistemas	Mais de 80% - 50 pontos menos de 80% - não pontua	Portarias de credenciamento
14. Programa de	Elaborar e submeter o	Atingiu meta pontua - 50	Projeto



residência multiprofissional	projeto ao MEC	pontos Não atingiu - não pontua	submetido ao MEC e aprovado no edital
15. Projeto RUTE	Implementação do espaço físico destinado as atividades de teleconferência e atividades em rede com as outras instituições envolvidas no projeto	Atingiu pontua - 75 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório da DAEP
16. Oferta de Suporte Nutricional Enteral e Parenteral;	Atingir 100% de controle microbiológico da alimentação parenteral	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório mensal de laudos microbiológicos
17. Alta hospitalar	Agendar 100% dos pacientes que necessitem de acompanhamento pós-alta nos serviços ambulatoriais do HUB ou naqueles dispostos pelo sistema referenciamento definidos pelo gestor local	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de alta e Agenda de consulta marcada
18. Cadastro de usuários pelo Cartão SUS	Cadastrar 100% dos novos usuários do HUB	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório dos cadastramentos
19. Leitos destinados ao SUS	100% dos leitos disponibilizados ao SUS	Atingiu pontua – 50 pontos Não atingiu – não pontua	Relatório do CNES
20. Protocolos Clínicos	Elaborar.7 (sete)... protocolos clínicos totalizando25% das especialidades	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Apresentação dos Protocolos
21. Capacitação gerentes em gestão hospitalar	Implementação de pelo menos um curso de gestão hospitalar	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de gestão
22. Centro de custos e planejamento	Criação do Centro de Avaliação de Qualidade	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de gestão e portaria de criação
23. Comissões	Manter o funcionamento das comissões de óbito prontuário, padronização de medicamento e de	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Atas das reuniões de comissões



	ética médica		
--	--------------	--	--

A PONTUAÇÃO TOTAL SERÁ DE 1000 PONTOS, QUE PODERÃO TER A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO PARA DEFINIÇÃO DO ÍNDICE PERCENTUAL SOBRE O REPASSE MENSAL PACTUADO

001 a 100 pontos - 10% da bonificação pactuada
101 a 200 pontos - 20% da bonificação pactuada
201 a 300 pontos - 30% da bonificação pactuada
301 a 400 pontos - 40% da bonificação pactuada
401 a 500 pontos - 50% da bonificação pactuada
501 a 600 pontos - 60% da bonificação pactuada
601 a 700 pontos - 70% da bonificação pactuada
701 a 800 pontos - 80% da bonificação pactuada
801 a 900 pontos - 90% da bonificação pactuada
901 a 1000 pontos - 100% da bonificação pactuada